

Idem, de Caneiro, concelho da Feira.
 Idem, de Castelões, 2.º lugar, concelho de Macieira de Cambra.
 Idem, do PInheiro da Bemposta, 2.º lugar, concelho de Oliveira do Azeméis.
 Idem, de Palmas, concelho de Oliveira de Azeméis.
 Idem, de Rocos, concelho de Sever do Vouga.
 Idem, de Aldeia de Joanes, do Fundão.
 Idem, de Fundada, de Vila de Rei.
 Idem, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital.
 Idem, de Meruje, concelho de Oliveira do Hospital.
 Idem, de Carvoeira, concelho de Penacova.
 Idem, de Paradela, 2.º lugar, concelho de Penacova.
 Idem, de Carapinhã; concelho de Tábua.
 Idem, de Covelo, concelho de Tábua.
 Idem, de Loriga, 2.º lugar, concelho de Ceia.
 Idem, de Cadafaz, concelho de Celorico da Beira.
 Idem, do Ranhados, concelho de Meda.
 Idem, da Moita, freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça.
 Idem, de Maçãs do Caminho, concelho de Alvaiázere.
 Idem, de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere.
 Idem, de Almôster, concelho de Alvaiázere.
 Idem, de Candal, freguesia de Almôster, concelho de Alvaiázere.
 Idem, do Pessegueiro, freguesia de Pousa Flores, concelho de Ancão.
 Idem de Barosa, concelho de Leiria.
 Idem de Coentral Grande, concelho de Pedrógão Grande.
 Idem de Ranha, concelho de Pombal.
 Idem de Almagreira, concelho de Pombal.
 Idem de Pedreiras, concelho de Porto de Mós.
 Idem de Parada, 1.º lugar, concelho de Carregal do Sal.
 Idem de Parada, 2.º lugar, concelho de Carregal do Sal.
 Idem de Ester, concelho de Castro Daire.
 Idem de Gosende, concelho de Castro Daire.
 Idem de Pepins, concelho de Castro Daire.
 Idem de Germil, concelho de Penalva do Castelo.
 Idem de Espinhosa, concelho de S. João da Pesqueira.
 Idem de Pindelo, concelho de S. Pedro do Sul.
 Idem de Valadares, concelho de S. Pedro do Sul.
 Idem de Casfreires, freguesia de Ferreira de Aves, concelho de Sátão.
 Idem de Penso, concelho de Sernancelhe.
 Idem de Cunha, concelho de Sernancelhe.
 Idem de Tarouquela, concelho de Sínfaes.
 Idem de Távora, concelho de Tabuaço.
 Idem de Arcos, concelho de Tabuaço.
 Idem de Granja do Tedo, concelho de Tabuaço.
 Idem de Longa, concelho de Tabuaço.
 Idem de Sendim, 2.º lugar, concelho de Tabuaço.
 Idem de Gouveães, concelho de Tarouca.
 Idem de Ventosa, 2.º lugar, concelho de Vouzela.
 Sexo feminino de Vila Chã de S. Roque, concelho de Oliveira de Azeméis.
 Idem de Sebadelhe, concelho de Vila Nova de Fozcoa.
 Idem de Numão, concelho de Vila Nova de Fozcoa.
 Idem da Igreja, freguesia de Campia, concelho de Vouzela.
 Mixta de Teixeira, concelho de Arganil.
 Idem de Aneriz, concelho de Arganil.
 Idem de Roda Cimeira, freguesia de Alvares, concelho de Góis.
 Idem de Mega de S. Domingos, concelho de Góis.
 Idem de Serpins, concelho da Lousã.
 Idem de Casal de Ermio, concelho da Lousã.
 Idem de Hombres, freguesia de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova.
 Idem de Sarzedas de S. Pedro, freguesia de Castanheira, concelho de Pedrógão Grande.
 Idem de Pisões, concelho de Alcobaça.
 Idem de Segões, concelho de Moimenta da Beira.
 Idem de Avis, concelho de Moimenta da Beira.
 Idem de Paranhos de Arca, concelho de Oliveira de Frades.
 Idem de Gralheira, concelho de Sínfaes.
 Idem de Soutelo, freguesia de Tendas, concelho de Sínfaes.
 Idem de Granjinha, concelho de Tabuaço.
 Idem de Albitelhe, freguesia de Campia, concelho de Vouzela.

O prazo do concurso, nos termos do decreto de 7 de Janeiro de 1911, publicado no *Diário do Governo* n.º 6, começa na data da publicação do presente anúncio e termina quinze dias depois, às dezenas horas.

Os requerimentos dos candidatos devem ser presentes ao inspector da respectiva circunscrição escolar, dentro do prazo do concurso, acompanhado dos documentos indicados no artigo 136.º do decreto regulamentar de 19 de Setembro de 1902.

Nos termos do artigo 29.º da lei de 29 de Março de 1911 não são admitidos candidatos do sexo feminino aos concursos das escolas para o sexo masculino.

Nas escolas a concurso no *Diário do Governo* de hoje, onde se lê: «Pegainhas, Pinha, Poudras e Curva», deve ler-se, respectivamente: «Pegarinhos, Pinho, Pondras e Carva».

Direcção Geral da Instrução Primária, em 4 de Janeiro de 1913. — Pelo Director Geral, João Augusto Caldeira Rebolo.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral de Justiça

1.º Repartição

Atendendo a que se torna necessário averiguar se a doença que os funcionários dependentes do Ministério da Justiça alegam para estarem ausentes das suas funções efectivamente os inibe desse exercício;

Atendendo a que sem a criação dum juntas médica que possa examinar os casos que lhe forem sujeitos, não pode haver a devida fiscalização;

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Justiça, que sejam nomeados para fazer parte dessa junta os médicos, João Alberto Pereira de Azevedo Neves, Rodrigo José Rodrigues e António dos Anjos Corvinel Moreira, respectivamente, director da Morgue de Lisboa, director da Penitenciária de Lisboa e médico da cadeia do Limoeiro, e por isso sem remuneração especial, os quais examinarão os funcionários que aleguem doença para deixar de exercer as suas funções, sempre que superiormente lhes for determinado, reduzindo uma vez por mês na Direcção Geral de Justiça para o mesmo fim.

Paços do Governo da República, em 4 de Janeiro de 1913. — O Ministro da Justiça, Francisco Correia de Lima.

Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

1912 — Dezembro 7

Bacharel António da Fonseca Almeida Cardoso, delegado do Procurador da República na comarca de Botucar — nomeado para exercer interinamente as funções de idêntico lugar na comarca de Louzada, durante o impedimento legal do proprietário. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 28).

Dezembro 28

António Ferreira Landureza — nomeado juiz de paz do distrito de Oliveira de Azeméis, comarca do mesmo nome.

Filipe da Silva Freire — nomeado oficial de diligências substituto do juiz de direito da comarca do Cartaxo, no impedimento de João da Costa Fróis.

Dezembro 30

Bacharel Francisco José de Sousa Cintra, conservador do registo predial na comarca de Lagos — licença do trinta dias. (Pagou os respectivos emolumentos).

Manuel Dias de Matos — exonerado, como requereu, do emprégio de oficial de diligências do juiz de direito da comarca de Estarreja.

Manuel Pedro Fernandes de Oliveira, oficial de diligências substituto daquele juiz — nomeado, definitivamente, para o mesmo emprego.

Janeiro 4

Abel Augusto Cabral Pinto, escrivão substituto do terceiro ofício do juiz de direito da comarca de Mangualde — demitido, nos termos do artigo 17.º da lei de 23 de Outubro de 1911.

Bacharel Joaquim de Loureiro Niza — nomeado para este lugar.

Augusto José Lopes Antunes, oficial de diligências do segundo ofício do juiz de direito da comarca da Figueira da Foz — declarado nos termos de ser substituído.

José da Silva Coelho — nomeado oficial de diligências substituto do segundo ofício do juiz de direito da comarca da Figueira da Foz, no impedimento de Augusto José Lopes Antunes.

Joaquim Augusto Pereira Abrantes, oficial de diligências do terceiro ofício do 2.º juiz de investigação criminal da comarca do Porto — transferido, como requereu, para idêntico emprego no quarto ofício da 2.ª vara cível da mesma comarca.

Silvestre Gomes Peres, oficial de diligências interino do primeiro ofício, do juiz de direito da comarca de Ferreira do Alentejo — nomeado definitivamente para o mesmo emprego.

Joaquim Moraes Fezes, oficial de diligências interino no juiz de direito da comarca de Ferreira do Alentejo — nomeado definitivamente para o mesmo emprego no segundo ofício do referido juiz.

Direcção Geral da Justiça, em 4 de Janeiro de 1913. — O Director Geral, Germano Martins.

Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos efectuados nas seguintes datas

Em 31 de Dezembro de 1912:

Joaquim Cândido da Silva Pereira — exonerado de ajudante da repartição do registo civil do concelho de Celorico da Beira.

Mário de Sena Cunhal — nomeado para a referida repartição.

Armando Colares Visela — nomeado ajudante da repartição do registo civil do concelho de Óbidos.

Joaquim da Costa Fragoso — exonerado de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Roliga, do concelho de Óbidos.

Raúl Miguel da Silva — nomeado ajudante para o referido posto.

Em 2 de Janeiro de 1913:

Criado um posto de registo civil na freguesia de Fontoura, no concelho de Valença.

António Balaeiro da Cruz — nomeado ajudante para o referido posto.

Criado um posto do registo civil na freguesia de Curopos, do concelho de Vinhais, compreendendo as freguesias de Candedo, Alvaredos e Vale de Janeiro, do mesmo concelho.

António José Gonçalves — nomeado ajudante para o referido posto.

Em 4 de Janeiro de 1913:

António Tavares Adão — exonerado de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Canelas, do concelho de Estarreja.

José Pires Júnior — nomeado ajudante para o referido posto.

Criado um posto do registo civil na freguesia de Nariz, do concelho de Aveiro, que fica desanexada do posto do registo civil da freguesia de Requeixo, do mesmo concelho.

Manuel de Almeida — nomeado ajudante para o referido posto.

Joaquim Ribeiro da Maia — nomeado ajudante do posto do registo civil da freguesia do S. João de Loure, do concelho de Albergaria-a-Velha.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 4 de Janeiro de 1913. — O Conservador Geral, Germano Martins.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Contabilidade Pública

Repartição Central

Anuncia-se, em observância do decreto de 5 de Dezembro de 1910, haverem requerido Maria Emilia da Silva Mendes, Fernando Maria da Silva Mendes, Maria Elvira Mendes da Rosa, António Maria da Silva Mendes, Gregório Maria da Silva Mendes, por si e como procurador de seu irmão, Alberto Maria da Silva Mendes, e Maria Mendes de Meneses, os vencimentos que pola Caixa de Aposentações ficaram em dívida a seu falecido marido e pai, José Mendes de Sousa, professor da escola primária de Santa Bárbara, concelho de Angra do Heroísmo, aposentado, a fim de que qualquer pessoa, que também se julgue com direito aos ditos vencimentos ou a parte deles, requeira pela Repartição Central desta Direcção Geral, no prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão dos requerentes.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 3 de Janeiro de 1913. — O Director Geral, André Navarro.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

2.º Repartição

Não se tendo dado conhecimento, em devido tempo, ao disposto na portaria de 16 de Dezembro de 1910 com relação à nomeação da Junta dos Repartições da Contribuição Industrial do concelho da Nazaré: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, que sejam nomeados vogais efectivos da Junta dos Repartições da Contribuição Industrial do concelho da Nazaré, no ano de 1913, os cidadãos António Gomes Ascenso, que servirá de presidente, Lino de Castro e Silva e Alvaro Laborinho, e, respectivamente, vogais suplentes, José Maria de Oliveira Meça, Francisco Lial Valente e Augusto Soares Izac, devendo instalar-se a mesma Junta, por convocação do presidente, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da promulgação desta portaria, e bem assim observar-se em tudo o mais o que está preceituado na legislação vigente.

Paços do Governo da República, em 31 de Dezembro de 1913. — O Ministro das Finanças, António Vicente Ferreira.

Tendo sofrido modificações a forma de pagamento das contribuições e convindo não só esclarecer, como tornar metódico, o serviço das operações de relaxe e mais actos subsequentes, obstando-se, no interesse do contribuinte, ao abuso de preferências no andamento de processos de cobrança coerciva menos duvidosa, quando não inspirada em intuivos vexatórios:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, observar o seguinte:

Artigo 1.º O pagamento voluntário das contribuições do Estado será efectuado durante os prazos taxativamente determinado nos respectivos diplomas.

Art. 2.º Terminados os prazos de cobrança voluntária realizar-se-hão as operações de relaxe, preparatórias do processo exceptivo, nos prazos em seguida designados:

1.º Para a contribuição de décima de juros dentro de sessenta dias contados do imediato àquele em que findar o prazo da cobrança voluntária;

2.º Para a contribuição predial dentro de sessenta dias contados do imediato àquele em que terminar o prazo da cobrança voluntária da última prestação em dívida;

3.º Para a contribuição industrial, a pagar em quatro prestações dentro de sessenta dias contados do imediato àquele em que estejam vencidas duas prestações, e pela totalidade da dívida; ou esteja vencida a última prestação, se as anteriores tiverem sido pagas; e, com relação à que for a pagar em duas prestações, dentro de sessenta dias contados do imediato àquele em que findar o prazo para a cobrança voluntária da segunda prestação;